

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/nº Caixa Postal 48,
Fax (091) 226-9845 CEP 66.017-970
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

COORDENAÇÃO:

*Altevir de Matos Lopes
Raimundo Nonato Brabo Alves
Vladimir Bonfim Souza*

TEXTO:

Altevir de Matos Lopes

EDITORACÃO:

Rinaldo Santa Brígida

Tiragem: 300 exemplares

Unidade demonstrativa de ...

2008

FD-PP-00479



CPATU- 40781-1

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



40781
FD
00479

Unidade Demonstrativa de Arroz

Cultivar BRS Sertaneja



Base Física da Prefeitura
Rodovia PA 150, km 135
Tailândia - Pará
2008

Embrapa

APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará tem produzido, anualmente, cerca de 350 mil toneladas de arroz em casca e, mesmo assim, importa cerca de 150 mil toneladas para suprir a necessidade da sua população. Uma das opções para o aumento da produção estadual de arroz é a utilização de cultivares com maior potencial produtivo. A Embrapa Amazônia Oriental, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa de pesquisa de arroz para as condições de sequeiro no Estado do Pará. Como fruto desse trabalho foi selecionada a linhagem CNAs 9025, que foi lançada com a denominação de BRS Sertaneja.

OBJETIVOS

- Demonstrar para técnicos, extensionistas, produtores, professores, estudantes e agentes de crédito, a potencialidade e a qualidade de grãos da cultivar de arroz BRS Sertaneja, nas condições de terra firme, da região de Paragominas, na Região Nordeste do Estado do Pará.
- Proporcionar à comunidade agrícola, a oportunidade de visualização de uma cultivar melhorada e tecnologias desenvolvidas para o sistema de produção da cultura do arroz, em condições de terra firme.

CARACTERÍSTICAS

Possui plantas vigorosas, de porte médio com boa resistência ao acamamento. Apresenta ciclo de vida de 95 dias. Apresenta moderada resistência às doenças mancha-parda, escaladura e mancha-dos-grãos, sendo suscetível à brusone. Suas panículas são longas e com elevado número de espiguetas. Tem grãos longo-finos e translúcidos. Apresenta elevada renda do beneficiamento (70%) e alto rendimento de grãos inteiros (57%). Possui teor de amilose intermediário e temperatura de gelatinização: intermediária possibilitando que os grãos fiquem soltos e macios após o cozimento.

METODOLOGIA

A Unidade Demonstrativa foi instalada em uma área de 200 m² na Base Física da Prefeitura de Tailândia, PA. A semeadura foi efetuada em 04/02/2008. A adubação foi realizada na proporção de 250 kg/ha da fórmula 10-28-20 de NPK, na semeadura. Foram aplicados 100 kg/ha de nitrogênio (uréia) em cobertura no início dos primórdios florais. Utilizou-se o espaçamento de 20 cm entre linhas e densidade de 60 sementes/m. Para controlar as ervas daninhas foi utilizado o herbicida Ronstar (folhas estreitas) e o herbicida DMA 806 BR (folhas largas) e para controle de lagartas e percevejos usou-se o inseticida Carbaryl.